

2020

FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA

relatório de atividades e contas 2020

Índice

I. APRESENTAÇÃO | 5

II. ÓRGÃOS SOCIAIS | 13

III. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 17

.MENSAGEM DO PRESIDENTE | 19

.EDUCAÇÃO | ENSINO SUPERIOR: Escola Superior Gallaecia | 23

.INVESTIGAÇÃO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO | 33

.CULTURA | 47

.INTERNACIONALIZAÇÃO | 53

.BIBLIOTECA DELMIRA CALADO | 61

.PATRIMÓNIO | 65

IV. CONTAS DO EXERCÍCIO BALANÇO | 69

.DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA | (anexo 1.1)

.DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | (anexo 1.2)

.DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS | (anexo 1.3)

.ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | (anexo 1.4)



I. APRESENTAÇÃO





Sede Fiscal . Convento da Orada
Lugar da Orada
7200-174 Monsaraz

**Delegação e
Envio de Correspondência .** Escola Superior Gallaecia
Largo das Oliveiras
4920-251 Vila Nova de Cerveira
Tel. 251 794 054
e-mail. fco@esg.pt
www.fundacaoconventodaorada.pt



A FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA – Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitetónico é uma instituição sem fins lucrativos, pessoa coletiva de direito privado de natureza fundacional, reconhecida como de interesse público (Portaria nº 98/94, de 27.05, do Secretario de Estado da Administração Interna, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 143/94, de 23.06.), dotada de um património suficiente à prossecução de um fim de interesse social, com sede em Monsaraz, constituída em 11 de novembro de 1988, prossequindo fins científicos, pedagógicos, culturais, turísticos, artísticos, educativos e sociais.

Missão Estatutária . Nos fins assistenciais para que foi criada, reside a génese da sua missão destinada a continuar a obra criada e mantida durante mais de vinte anos pelo Professor e Arquiteto João Rosado Correia, quer como cidadão, quer como orientador de organismos culturais, destinando-se a contribuir para o restauro, conservação e reabilitação do monumento 'Convento da Orada'. A Fundação Convento da Orada foi criada para fomentar a reabilitação do património edificado em estreita colaboração com as Escolas de Arquitectura, as Instituições representativas da classe dos Arquitetos e outras entidades nacionais e estrangeiras; para criar oficinas, de cursos de formação de quadros superiores e de quadros auxiliares em técnicas e materiais tradicionais; para criar repositórios de materiais e técnicas tradicionais e de espólio Arqueológico; para criar bibliotecas, laboratórios e oficinas anexas, destinadas à investigação científica e ao ensino das técnicas construtivas e dos materiais tradicionais na Arquitetura portuguesa; para participação ativa em planos de salvaguarda de centros históricos; para a investigação e recuperação do Património Português disperso pelo mundo, em estreita colaboração com as autarquias e demais organismos e entidades públicas e privadas; para a promoção, em colaboração com as autarquias, estabelecimentos de ensino e demais entidades nacionais e estrangeiras, de ações científicas, culturais, pedagógicas e artísticas e ainda a efetivação, em conjunto com as Escolas de Arquitectura, outros estabelecimentos de ensino e demais entidades nacionais e estrangeiras, de mestrados, doutoramentos, e estágios e formação, em complemento do ensino nas áreas de técnicas em recuperação.

Durante os primeiros 14 anos de existência, a Fundação foi presidida pelo instituidor Arquiteto João Rosado Correia. Após o seu falecimento no ano de 2002, sucedeu-lhe a Professora Arq.^a Delmira Calado, que preside à Fundação entre 2002 e 2004. Em 2004, e com o falecimento desta, assume a Presidência da Fundação, a Mestre Arq.^a Delmira Correia, para o biénio 2004-2006. Findo o mandato, a Presidência da Fundação é tutelada pelo Prof. Doutor Arq. João Alberto Correia, durante o biénio 2006-2008. No biénio 2008-2010, a Fundação Convento da Orada foi presidida pela Prof.^a Doutora Arq.^a Mariana Correia. O mandato seguinte, em 2010-2013, é presidido pelo Prof. Especialista Arq. Rui Correia. Após o mandato do Dr. Pedro Correia em 2014-2017, a Presidência é assumida pela Prof. Especialista Designer Teresa Correia até o dia de hoje.

. Presidência da Fundação

Homem de todos os tempos, o espírito cívico e de justiça social do Prof. Doutor Arq. João Rosado Correia permanece, mesmo após o seu desaparecimento, vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há vinte anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e no rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização de recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

. Legado

Conhecimento, cidadania, ética, excelência, filantropia, inclusão, inovação, qualidade, sustentabilidade e responsabilidade social.

. Valores

Educação, Ensino Superior, Investigação Científica, Artes, Formação Profissional e Cultura.

. Áreas de intervenção

Missão da Fundação . Na prossecução dos fins para os quais a FCO/ Fundação Convento da Orada foi concebida, destacam-se a proteção, reabilitação e salvaguarda do património arquitetónico, o ensino das técnicas construtivas e dos materiais tradicionais na Arquitetura portuguesa, assim como a investigação e recuperação do Património de origem portuguesa.

Neste sentido, referem-se, em seguida, as atividades desenvolvidas por esta Fundação e pela Instituição de Ensino Superior que Instituiu, Escola Superior Gallaecia, no âmbito do património arquitectónico, sua conservação e valorização, no âmbito da arquitetura, do urbanismo, das artes e da multimédia.

Na prossecução da sua missão e objetivos, a Fundação Convento da Orada, por meio da entidade que instituiu, tem contribuído para a organização de eventos científicos e para a educação, formação e transferência do conhecimento.

Parte significativa das atividades desenvolvidas pela Fundação Convento da Orada, durante o ano de 2020, realizaram-se no âmbito da 3ª edição do Prémio Ibérico de Investigação de Arquitetura Tradicional, prémio cofundado pela Fundação Convento da Orada; das atividades desenvolvidas pela Escola Superior Gallaecia, entidade universitária instituída pela FCO; e de projetos de investigação internacional, com financiamento europeu ganho pela FCO-ESG, na qualidade de project-leader.

Todavia, sempre vinculado aos planos curriculares e às linhas de investigação implementadas na ESG, verificou-se a consolidação da dinâmica participativa por parte do corpo docente, nas suas respetivas áreas de especialização.

. Atividades Científicas



| II. ÓRGÃOS SOCIAIS



Teresa Alberto Rosado Correia,
Prof.ª Especialista Mestre Designer (Presidente)

Duarte Manuel Maciel da Costa Parente,
Dr.

João Alberto Correia,
Prof. Doutor Arq. (mandato suspenso)

Mariana Rita Alberto Rosado Correia,
Prof.ª Doutora Arq.ª

Fernando Rui de Alberto Rosado Correia,
Prof. Especialista Mestre Arq.

Pedro Alberto Rosado Correia,
Dr.

. Conselho de Administração

Teresa Alberto Rosado Correia,
Prof.ª Especialista Mestre Designer

João Belo Rodeia,
Prof. Conv. Arq. (Portugal)

Maria João Bustrof Silva,
Prof.ª Doutora (Portugal)

José Manuel Conde Rodrigues,
Juiz (Portugal)

Eng. Marques Inácio,
Prof. Doutor (Portugal)

Victor Trindade,
Professor Catedrático (Portugal)

Rodrigues Dias,
Professor Catedrático (Portugal)

José Caramelo Gomes,
Professor Catedrático (Portugal)

Cristina Gomes,
Prof.ª Doutora Arq.ª (Portugal)

Hubert Guillaud,
Prof. Doutor (França)

Karol Kay Merten,
Prof.ª Doutora (E.U.A.)

Maddalena Achenza,
Prof.ª Doutora (Itália)

Jean D'Aragon,
Prof. Doutor (Canadá)

. Conselho Científico

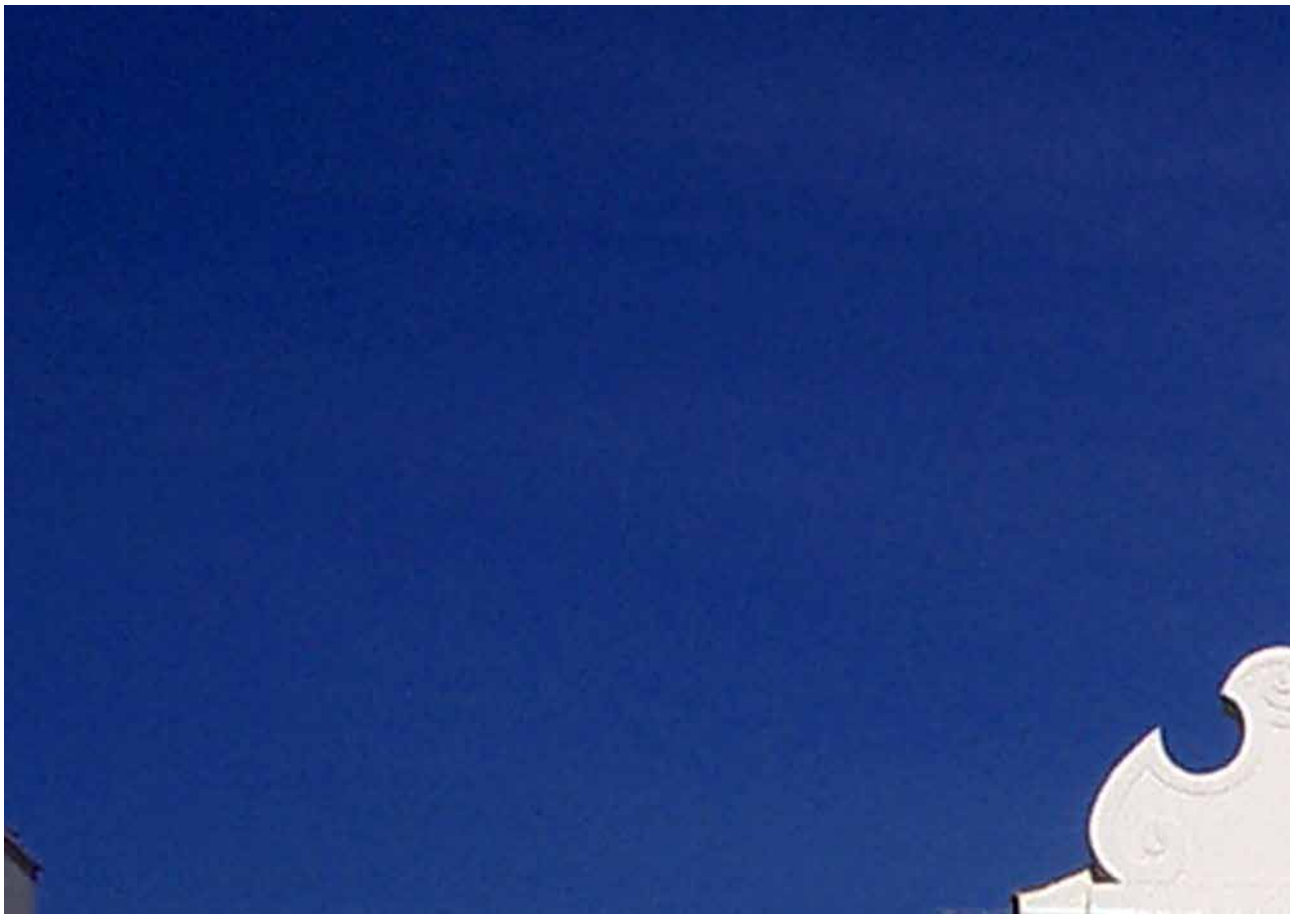
ROC - Maria da Piedade Vaz
Santos Vaz & Trigo de Morais, SROC - Grupo HLB

. Fiscalização





| III. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





.MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em cumprimento da lei e dos estatutos, o conselho de administração apresenta e submete à consideração da fiscalização, o relatório e contas do período referente ao ano de 2020.

2020 foi um ano de reflexão, um ano que nos incentivou a agir e inovar, um ano de mudanças que nos levou a reinventar-nos.

O presente relatório ilustra a atividade da Fundação Convento da Orada, no exercício 2020, onde honra a sua missão, não poupando esforços no cumprimento da estrutura dos seus valores, em tempos de pandemia.

Continuando centrada particularmente nas redes e parcerias com outras instituições, tendo sido uma das premissas fundamentais da sua orientação estratégica, verificou-se mais uma vez, a dedicação a candidaturas, projetos e iniciativas que têm marcado a atividade da Fundação.

Encontrando-se na reta final, o Projeto Internacional **3DPast - Living & Virtual Visiting European World Heritage**, no meu entender é aquele que melhor interpreta a visão e a missão que justifica a estrutura da Fundação. A promoção da Reabilitação do Património Cultural à Arte Criativa, do Virtual à Tecnologia, da Dimensão Arquitectónica à Dimensão Histórica, mostram uma dinâmica crescente da Fundação, que permanece fiel às suas origens e que determina a sua Missão cada vez mais eficaz e coerente.

De destacar igualmente a **5ª edição do Prémio Ibérico** coordenada e organizada pela Fundação Convento da Orada (FCO), Fundación Antonio Font de Bedoya (FAFB), Ordem dos Arquitectos de Portugal (OA) e o Fundación Cultural do Colegio Oficial de Arquitectos de León (FUNCOAL), com o objetivo de valorizar o conhecimento e a proteção do património tradicional. Este ano, o Prémio Ibérico de Investigação da Arquitectura Tradicional nomeou dois Vencedores.

Foi um ano difícil, mas muito desafiador, que exigiu muita aprendizagem, esforço, empenho e dedicação, continuamos a honrar a missão da Fundação, que continuará a ser fiel a essa intenção.

Teresa Correia

Presidente do Conselho de Administração



ESCOLA

ANÁLISE ARQUITECTURA
DESENHO DESIGN ECOLOGIA ESCALA ESPACIO
PLANEAMENTO PRODUTO PROJECTO QUALIDADE

DO SOCIAL
MA. FORMAÇÃO FUNÇÃO
USTRIAL INTERNACIONAL
SAGISMO PANTONE PATRIMÓNIO
MUNICAÇÃO CONCEITO
EMORIA MULTIMÉDIA ORGANIZAÇÃO
COR SEMINÁRIOS SEMIO
A EXIGÊNCIA

SACÇÃO
LANEAM
PLICACÃO
OPAISAD
TIDOSO
MA FORM
CAORIG

ESCOLA

**EDUCAÇÃO |
ENSINO SUPERIOR:
Escola Superior Gallaecia**



Introdução

A ESG/ Escola Superior Gallaecia, reconhecida como de interesse público pelo Dec. Lei 89/99 de 19 de Março “é um estabelecimento de ensino superior privado universitário não integrado” (segundo os Estatutos publicados na III série do Diário da Republica, n.º 83/2002 de 09 de Abril).

A ESG é instituída pela Fundação Convento da Orada – Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitectónico, uma Instituição sem fins lucrativos.

A publicação em 2006 na lista anexa à diretiva 85/384/CEE, de 10 de Junho de 1985, relativa ao reconhecimento mútuo de diplomas no domínio da Arquitectura, permite que os licenciados em Arquitectura e Urbanismo da Escola Superior Gallaecia, além o privilégio de um percurso académico personalizado e sua preparação para o competitivo mercado de trabalho europeu, constituindo uma alternativa de qualidade para estudantes, em particular da região norte Ibérica.

Oferta Formativa

**Nº total de licenciaturas/
ciclos de estudo e mestrados**

A Escola Superior Gallaecia manteve em funcionamento uma licenciatura, Multimédia e Artes, e um Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo.

No ano de 2020, a Escola Superior Gallaecia não teve em funcionamento ciclos de estudo conducentes à obtenção do grau de Doutor.

Ciclos de Estudo

**Vagas dos cursos de licenciatura/
Total de vagas autorizadas**

Para o ano letivo 2020/21, a ESG/ Escola Superior Gallaecia, foi autorizada, pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior, a abrir um total de 55 vagas, repartidas pelos ciclos de estudo que a Instituição ministra da seguinte forma:

| TOTAL DE VAGAS AUTORIZADAS | |
|----------------------------|-----------------|
| Ciclos de Estudo | Numerus Clausus |
| Arquitetura e Urbanismo | 40 |
| Multimédia e Artes | 15 |
| Total | 55 |

Tab. 1 | Numerus Clausus por Ciclos de Estudo em 2020/21

PESSOAL DOCENTE

Recursos Humanos

Caracterização do Pessoal Docente:

O corpo docente da ESG é composto por um total de 23 docentes, dos quais 78,26% estão com contrato a tempo integral (18 docentes): Fig. 1.

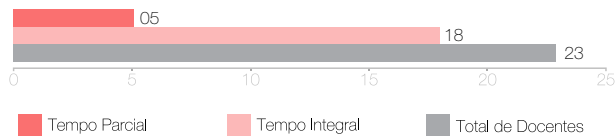


Fig. 1 | Distribuição do número de docentes, por regime contratual - 2020

Comparativamente com o ano letivo anterior verifica-se o acréscimo do número de docentes. Em termos percentuais a relação de docentes com contrato a tempo integral e docentes com contrato a tempo parcial é a seguinte:

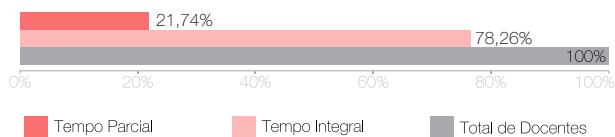


Fig. 2 | Distribuição percentual de docentes, por regime contratual - 2020

O corpo docente distribui-se, por género, da seguinte forma: 16 docentes do género masculino e 7 do género feminino. Como podemos verificar na figura nº 6, os docentes do género masculino totalizam 70% dos docentes da ESG (fig.3).

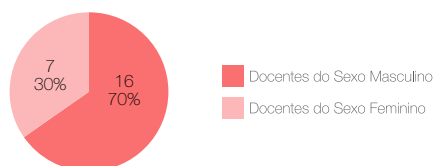


Fig. 3 | Número de docentes por género e sua distribuição percentual - 2020

Carreira Académica

Distribuição de Docentes por Carreira Académica

Num universo de 23 docentes, 15 encontram-se na categoria de Professor Auxiliar (65,2%), 5 na categoria de Assistente (21,74%) e 3 na categoria de Assistente Estagiário (13,04%): Figuras 4 e 5.



Fig. 4 | Distribuição de docentes por carreira académica - 2020

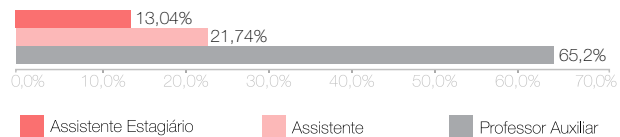


Fig. 5 | Distribuição percentual de docentes por carreira académica - 2020

Distribuição de Docentes por Carreira Académica e por Género

Em termos de distribuição por carreira docente e por género verifica-se uma predominância de docentes do género masculino. Na carreira de professor auxiliar 56% dos docentes são do género masculino e 25% do género feminino, na carreira de Assistente 25% dos docentes são do género masculino e 19% do género feminino e na carreira de Assistente estagiário 100% dos docentes são do género masculino.

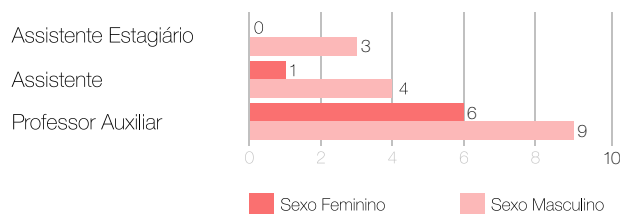


Fig. 6 | Número de docentes por género e por carreira académica - 2020

Faixa Etária dos Docentes

A faixa etária dos docentes da ESG é bastante heterogénea, o que se tem revelado positivo,

contribuindo para a qualidade do ensino ministrado, dada a diversidade de conhecimentos e experiências, permitindo uma harmoniosa relação entre o saber fazer e a inovação. O corpo docente é composto por 23 docentes: 17 têm idades compreendidas entre os 36 e os 50 anos; 4 docentes com idades entre os 51 e 64 anos e 2 docentes com mais de 65 anos.

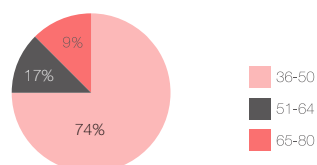


Fig. 7 | Distribuição de docentes por faixas etárias - 2020

PESSOAL NÃO DOCENTE

Caracterização do pessoal não docente

Os serviços da ESG contabilizam, para além do corpo docente, um total de sete funcionários: uma contínua, dois investigadores e quatro administrativos. As habilitações académicas destes funcionários são as seguintes: 1 mestre, 3 licenciados, 2 com o ensino secundário.

Distribuição do pessoal não docente

O pessoal não docente da ESG distribui-se da seguinte forma, pelos diversos serviços:

- | Serviços Administrativos, Financeiros e Académicos: 2 funcionários
- | Papelaria: 1 funcionário
- | Biblioteca: 1 funcionário
- | CI-ESG: 2 funcionários

Outgoing

No ano de 2020 registou-se um fluxo de mobilidade outgoing, realizada pelo estudante Jairo Fernández Tarela, do curso Multimédia e Arte - realizou mobilidade Erasmus+ com a duração de um Semestre (1º Semestre- 2020/21), na

Mobilidade Erasmus

UNIVERSITY OF IOANNINA, na Grécia.

Incoming

No âmbito do programa Erasmus+ no ano em análise, concluíram o seu período de mobilidade para estudos na ESG, dois estudantes:

| De Espanha: EASD ANTONIO FAILDE, veio no 2.º Semestre do ano letivo 2020/21 uma estudante que frequentou o curso de Multimédia e Arte.

| Da UNIVERSITY OF ARTS IN POZNAN, na Polónia veio no 2.º Semestre do ano letivo 2020/21 um estudante, que frequentou o curso de Arquitetura e Urbanismo.

Orgãos de Gestão

(até Setembro 2020)

CONSELHO DE DIREÇÃO

Presidente do Conselho de Direção:

Prof.ª Doutora Arquiteta Mariana Correia

Vice-presidente - Diretora Académica & Pedagógica:

Prof.ª Doutora Goreti Sousa

Vice-presidente - Diretora para a Comunicação:

Prof.ª Esp. D.ª Teresa Correia

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente eleita:

Prof.ª Doutora Mónica Alcindor

1 Membro designado pela FCO:

Prof.ª Doutora Mariana Correia

1 Membro designado pelo Presidente do Conselho de Direção:

Prof.ª Doutora Goreti Sousa

3 Doutores eleitos:

Prof. Doutor Gilberto Carlos

Prof.ª Doutora Mónica Alcindor

Prof.ª Doutora Emília Simão

Participam no Conselho Científico, sem direito a voto, os Diretores de Curso:

Diretor do Mestrado Integrado de Arquitetura e Urbanismo:

Prof. Doutor Gilberto Carlos (em acumulação)

Diretor do Curso de Multimédia e Artes:

Prof. Doutor Henrique Pereira da Silva

Codiretora do Curso de Multimédia e Artes:

Prof.ª Doutora Emília Simão (em acumulação)

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente:

Prof.^a Doutora Goreti Sousa

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Professor Auxiliar:

Professora Doutora Ana Lima

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Assistente:

Prof. Esp. Arquiteto Luís Paulo Pacheco

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Assistente Estagiário:

D.er Juan López Domínguez

Rep. eleito dos Estudantes do Mestrado Integrado de Arquitetura e Urbanismo:

Pablo Pérez Golpe

Javier Piñeiro Alvarez

Representante eleito dos Estudantes do Curso de Multimédia e Artes:

Janice Maria Kunrath

Paulo Casimiro Lima da Silva

Provedor do Estudante:

Prof. Esp. Arquiteto Luís Paulo Pacheco (sem direito a voto/ em acumulação)

CONSELHO DE DIREÇÃO

(a partir Setembro de 2020)

Presidente do Conselho de Direção:

Prof.^a Doutora Arquiteta Mariana Correia

Vice-presidente - Diretora Académica & Pedagógica:

Prof.^a Doutora Goreti Sousa

Vice-presidente - Diretora para a Comunicação:

Prof.^a Esp. D.er Teresa Correia

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente eleita:

Prof.^a Doutora Mónica Alcindor

1 Membro designado pela FCO:

Prof.^a Doutora Mariana Correia

1 Membro designado pelo Presidente do Conselho de Direção:

Prof.^a Doutora Goreti Sousa

3 Doutores eleitos:

Prof. Doutor Gilberto Carlos

Prof.^a Doutora Mónica Alcindor

Prof.^a Doutora Emília Simão

Participam no Conselho Científico, sem direito a voto, os Diretores de Curso:

Diretor do Mestrado Integrado de Arquitetura e Urbanismo:

Prof. Doutor Gilberto Carlos (em acumulação)

Diretor do Curso de Multimédia e Artes:

Prof. Doutor Henrique Pereira da Silva

Codiretor do Curso de Multimédia e Artes:

Prof.^a Doutora Emília Simão (em acumulação)

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente:

Prof.^a Doutora Goreti Sousa

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Professor Auxiliar:

Professora Doutora Ana Lima

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Assistente:

Prof. Esp. Engenheiro Nuno Esteves

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Assistente Estagiário:

Prof. Esp. Arq. Vítor Silva

Representante eleito dos Estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo:

Javier Piñeiro Alvarez

Laura Castro Sanz

Representante eleito dos Estudantes do Curso de Multimédia e Artes:

Janice Maria Kunrath

Oleg Varela Fernández

Provedor do Estudante:

Prof. Esp. Arquiteto Luís Paulo Pacheco (sem direito a voto)



INVESTIGAÇÃO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO



Parte significativa da atividade I+DT, relativa a 2020, concentrou-se no termo do Projecto 3DPAST, financiado pela União Europeia, liderado pela ESG em colaboração com a Università degli Studi de Florença e a Universitat Politècnica de Valencia.

A equipa de Investigação procedeu à elaboração e edição dos indicadores programados, dando também início aos procedimentos de conclusão, determinados pelo respectivo programa de enquadramento institucional.

Todo o material relativo ao Projecto foi exaustivamente desenvolvido e rectificado, tendo sido estruturado em diversos formatos de divulgação, com especial relevo para a Conferência Internacional que marcou o encerramento do Projecto e a demonstração pública dos seus principais resultados, o Manual gráfico (Booklet) de síntese do projecto, a Publicação Científica, a plataforma multimédia digital e a Aplicação para dispositivos móveis. A investigação realizada permitiu ainda a produção de uma série de indicadores alheios ao projeto, como artigos e capítulos relacionados com o tema do património vernáculo que acabaram por se basear no conhecimento adquirido.

Os indicadores exploraram não só conteúdos específicos a partir da caracterização e análise dos casos de estudo seleccionados, mas também uma série de reflexões gerais acerca da condição, gestão e preservação dos Sítios Património Mundial.

Os conteúdos obedeceram a uma aproximação genérica de escala, abordando assuntos relativos ao Território e à Paisagem; Aglomerados Edificados e elementos urbanos; Tipologias edificadas; Cultura Construtiva e aspectos socioculturais; Estado de Conservação.

Sob uma perspectiva mais técnica, verificou-se um enorme investimento no desenvolvimento de informação passível de enquadramento em

formatos de maior interatividade com suporte de Realidade Virtual e Realidade Aumentada, tirando assim partido da implementação das formas de comunicação indicadas, nomeadamente através da criação de cenários digitais imersivos, com entidades tridimensionais digitais e bases aerofotogramétricas.

Casos de estudo 3DPast:

- 1- Upper Svaneti, Georgia;
- 2- Pienza, Italy;
- 3- Cuenca, Spain;
- 4- Transylvania, Romania;
- 5- Old Rauma, Finland;
- 6- Girokaster, Albania;
- 7- Chorá, Greece;
- 8- Pico, Portugal

No presente ano, deve ser ainda salientado o esforço institucional da ESG na apresentação de diversas candidaturas ao programa de financiamento FCT em todos os domínios científicos 2020, quer como instituição proponente, quer como parceira, e que, num universo tão exigente e restrito, apesar da não recomendação a financiamento, obtiveram resultados muito elevados.

Apesar do impacto produzido pela crise pandémica, e dos inevitáveis ajustes verificados, nomeadamente nas acções afectadas pelo constrangimento de mobilidade nacional e internacional, a realidade é que não se verificaram desvios substanciais ao planeamento original, o que superou largamente as expectativas mais optimistas do início do ano, nomeadamente a partir do mês de Fevereiro. Alguns workshops programados, nomeadamente na área do Levantamento aerofotogramétrico e de registo gráfico documental, foram suspensos com nova data a definir. Todas as Comunicações de Apresentação previstas foram realizadas via sistemas online.

Projetos e Ações de Investigação Científica

Título do projeto:

3DPAST - Living & Virtual Visiting European World Heritage.

Financiamento e enquadramento do projeto:

European Union; Creative Europe Culture: CE Culture Cooperation Projects 2016.

Project Leader:

Fundação Convento da Orada – Escola Superior Gallaecia (Portugal).

Parceiros:

Universidade de Florença (Itália) e Universidade Politecnica de Valencia (Espanha).

Coordenadores Principais: Mariana Correia (Coordenação Internacional do Projeto); Saverio Mecca (Coordenação Italiana); Camilla Mileto e Fernando Vegas (Coordenação Espanhola); Gilberto Carlos (Coordenação Portuguesa).

Título do projeto:

“VerSus+ | Heritage for People”.

Financiamento e enquadramento do projeto:

European Union; Creative Europe Culture: CE Culture Cooperation Projects 2019.

Project Leader:

Universidade Politecnica de Valencia (Espanha).

Parceiros:

Fundação Convento da Orada – Escola Superior Gallaecia (Portugal). Universidade de Florença (Itália), Universidade de Cagliari (Itália) e Associação CRATERRE (França).

Colaboração em projetos externos

Florentino, R. participação no relatório “Think Nature – Platform for Nature-Based Solutions”, para o ECTP – European Construction, built environment and energy efficient building Technology Platform.

Projectos I&DT: Candidaturas

Título do projeto:

PREPARE: Prevenção do Património Mundial face às Alterações Climáticas.

Financiamento e enquadramento do projeto:

Concurso para FCT, Concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2020 (Artes - Design e Arquitetura), Abril.

Project Leader:

Ci-ESG, Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia (FCO/ESG).

Parceiros:

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT/Ulisboa/ULisboa); Universidade do Minho (UM).

Título do projeto:

BEATlas: Atlas de Elementos Construtivos da Cidade Portuguesa.

Financiamento e enquadramento do projeto:

FCT, Concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2020 (Artes - Design e Arquitetura), Abril.

Project Leader:

Ci-ESG, Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia (FCO/ESG).

Parceiros:

Faculdade de Arquitectura – Universidade de Lisboa (FAUL).

Título do projeto:

AsBuilt: Metodologia de Avaliação do Património Edificado: um instrumento para a Avaliação de Impactes em Património.

Financiamento e enquadramento do projeto:

FCT, Concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2020 (Artes - Design e Arquitetura), Abril.

Project Leader:

Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FA/UP).

Parceiros:

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FE/UP); Ci-ESG, Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia (FCO/ESG).

Título do projeto:

Avaliação da Acessibilidade e dos Impactes do Turismo no Património do Litoral Norte de Portugal.

Financiamento e enquadramento do projeto:

FCT, Concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2020 (Outras Subáreas da Geografia Económica e Social), Abril.

Project Leader:

Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPIDH).

Parceiros:

Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento - TecMinho (TecMinho); Ci-ESG, Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia (FCO/ESG); Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC); Universidade de Coimbra (UC).

Título do projeto:

E2WALL: Painel modular estrutural ecoeficiente para soluções de habitação de baixo custo

Financiamento e enquadramento do projeto:

FCT, Concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2020 (Engenharia Civil – Engenharia Arquitetónica), Abril.

Project Leader:

Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID).

Parceiros:

Ci-ESG, Centro de Investigação da Escola

Superior Gallaecia (FCO/ESG); NOVA.ID.FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT (NOVA.ID.FCT/FCTUNL/UNL); Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CERIS/IST/ULisboa).

Tecnologia e Desenvolvimento

As atividades relativas à Tecnologia e Desenvolvimento, incluindo o Apoio à Comunidade são coordenadas por entidade específica: o Ci-ESG - Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia.

No âmbito do apoio à comunidade deve ser reportado o protocolo celebrado entre a Escola Superior Gallaecia e as Infraestruturas de Portugal, para o desenvolvimento de estudos de regeneração urbana e valorização patrimonial da Estação de Alcântara-Terra em Lisboa. O trabalho foi enquadrado nos exercícios de Projeto-Urbanismo (7º Semestres) e Projeto Património (8º Semestre), desenvolvendo assim uma aproximação de escalas em Unidades sequenciais.

| Baganha, J., **Florentino, R.** & Borges, A. (2020). Horta Navia. Projeto de Intervenção na Estação Ferroviária de Alcântara Terra e Zona Envolvente. Dossier desenvolvido no âmbito de Unidades de Projecto do Mestrado Integrado da Escola Superior Gallaecia. Lisboa: Fundação Serra Henriques & Infraestruturas de Portugal.

| Dipasquale, L., Mecca, S. & **Correia, M.** (eds.) (2020). From Vernacular to World Heritage. Florença: Firenze University Press.

| Mileto, C., Vegas, F., Diodato, M., Cristini, V. Soriano, L. (eds.) (2020). 3DPast – Living & virtual visiting European World Heritage. (Project Booklet). Valencia: Universitat Politècnica de València.

Publicações

Capítulos de Livros

Cavaco, C., **Florentino, R.**, Pagliuso, A. (2020). Urban Policies in Portugal. In Armondi, S. & De Gregorio Hurtado, S. (ed.). *Foregrounding Urban Agendas. The new urban issue in European experiences of policy making.* The Urban Book Series. Springer. ISSN: 2365-757X.

Correia, M. (2020). Living and virtual visiting European World Heritage: framework and aims. In *From Vernacular to World Heritage.* Florença: Firenze University Press. 24-29.

Correia, M. & Duarte Carlos, G. (2020). Protecting and valuing cultural heritage. In *From Vernacular to World Heritage.* Florença: Firenze University Press. 230-237.

Correia, M., Duarte Carlos, G., Dipasquale, L., Mecca, S., Vicente, J. & Correia, T. (2020). Communication and dissemination of vernacular heritage. In *From Vernacular to World Heritage.* Florença: Firenze University Press. 74-79.

Correia, M., Duarte Carlos, G., Dipasquale, L., Mecca, S., Mileto, C. & Vegas, F. (2020) Vernacular and earthen architecture at the core of local knowledge research: a quality partnership with successful outcomes. In *From Vernacular to World Heritage.* Florença: Firenze University Press. 8-11.

Correia, M., Duarte Carlos, G., Vicente, J., Correia, T. & Rocha e Sousa, S. (2020). Crossing dimensions and components in vernacular architecture research. In *From Vernacular to World Heritage.* Florença: Firenze University Press. 32-37.

Duarte Carlos, G., Correia, M., Dipasquale, L. & Mecca, S. (2020). Discovering vernacular heritage and its tangible dimensions. In *From Vernacular to World Heritage.* Florença: Firenze University Press. 38-43.

Duarte Carlos, G., Correia, M. & Simão, E.

(2020). The importance of creativity in vernacular heritage. In From Vernacular to World Heritage. Florença: Firenze University Press. 68-73.

| **Duarte Carlos, G., Correia, M., Sousa, G., Alcindor, M., Florentino, R. & Bermudez, T.** (2020). The traditional cultural landscape of Pico island and its vernacular architecture, Portugal. In From Vernacular to World Heritage. Florença: Firenze University Press. 82-97.

| **Duarte Carlos, G., Correia, M., Sousa, G., Alcindor, M. & Bermudez, T.** (2020). Vernacular architecture in Chazhashi settlement, Upper Svaneti, Georgia. In From Vernacular to World Heritage. Florença: Firenze University Press. 194-209.

| **Guerreiro, P.** (2020). O poder do granito. In Brochado de Almeida, C. & Brochado de Almeida, P. (coord.). A arte de trabalhar a pedra em Ponte de Lima. Ponte de Lima : Município de Ponte de Lima, 2020. - 239, [5] ISBN 978-972-8846-79-4.

| **Alcindor, M. & Correia, M.** (2020) New tools, new thoughts: Activity Theory applied to architecture learning field. In Architecture_MPS ISSN: 2398-9467.

| **Alcindor, M., Lima, A. & Alcindor-Huelva, P.** (2020). Ethos through traditional construction processes: Historical development between community builder in the Minho Area of the North-western Iberian Peninsula and Pico Island in the Azores. In Learning, Culture and Social Interaction, 28 (2021) 100468. Elsevier.

| **Correia, M., Alcindor, M., Duarte Carlos, G., Rocha e Sousa, S., Milleto, C., Vegas, F. & Cristini, V.** (2020). World Heritage, vernacular dwellings and digitalisation: The case of the Fortified Churches in Transylvania, Romania. In CSAV Journal 2020. Vernacular Perspectives.

Artigos em Journals/ Revistas Indexadas

Anniversary edition (2010 - 2020). Editura Universitara Ion Mincu:13-40.

| Fernández Cruces, A.; **Sousa, G.**; **Guerreiro, P.** & **Correia, M.** (2020). The Contribution of the Architect Pascuala Campos to the Implementation of a Gender Perspective in the Galician Context. *Arts* 2020, 9, 76. doi: 10.3390/arts9030076.

| Sadeghi, N.H., Oliveira, D.V., Silva, R.A., Mendes, N., **Correia, M.**, & Azizi-Bondarabadi, H. (2020). Experimental characterization of adobe vaults strengthened with a TRM-based compatible composite. In *Construction and Building Materials*. <https://doi.org/10.1016/j.conbuildmat.2020.121568>.

| Soares C. & **Simão E.** (2020) *Multidisciplinary Perspectives on New Media Art*. Hershey, PA: IGI Global. DOI: 10.4018/978-1-7998-3669-8.

| Soares C. & **Simão E.** (2020). Software-Based Media Art: From the Artistic Exhibition to the Conservation Models. DOI: 10.4018/978-1-7998-3669-8.ch003 In Soares C. & Simão E. (Eds.) *Multidisciplinary Perspectives on New Media Art*. Hershey, PA: IGI Global.

Artigos em Atas de Conferência

| **Florentino, R.**, **Correia, M.**, **Sousa, G.** & **Carlos, G.** (2020). Vernacular Architecture and Traditional Urbanism in The World Heritage Cultural Landscape Property of Pico, in Azores (Portugal). In *The International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences*.

ISPRS Archives XLIV-M-1-2020, 159–165
<https://doi.org/10.5194/isprs-archives-XLIV-M-1-2020-159-2020>, 2020

| **Sousa, G.** & **Alcindor, M.** (2020). Symbolic Use of Domestic Space in the Upper Svanetian (Georgia). Vernacular House. In *The International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences*.

ISPRS Archives XLIV-M-1-2020, 95–100.
<https://doi.org/10.5194/isprs-archives-XLIV-M-1-2020-95-2020>, 2020

| **Sousa, G., Carlos, G., Florentino, R. & Bermudez, T.** (2020). Multidisciplinary Analysis of the Vernacular Settlements in Ushguli (Upper Svaneti, Georgia). In The International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences.

ISPRS Archives XLIV-M-1-2020, 189–193.

<https://doi.org/10.5194/isprs-archives-XLIV-M-1-2020-189-2020>, 2020

| Mileto, C., Vegas, F., **Correia, M., Carlos, G.**, Dipasquale, L., Mecca, S., Achenza, M., Rakotomamonjy, B. & Sánchez, N. (2020). The European Project “Versus+ / Heritage For People”. Objectives And Methodology. In The International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences.

ISPRS Archives XLIV-M-1-2020, 645–649.

<https://doi.org/10.5194/isprs-archives-XLIV-M-1-2020-645-2020>, 2020

| Nakhaei, M. & **Correia, M.** (2020). Water-Risk Management In Tchogha Zanbil World Heritage Site In Iran, With A Focus On The Ancient Management System. In The International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences.

ISPRS Archives XLIV-M-1-2020, 683 690

<https://doi.org/10.5194/isprs-archives-XLIV-M-1-2020-683-2020>, 2020

| **Simão, E.** (Janeiro, 2020). Música Electrónica em Portugal: Dance-Floor. Performances e Academia. International Workshop More Than Loud VI. Faculdade de Letras do Porto. Porto.

| **Correia, T.** (Março, 2020). “APPTurismoAcessível”. Orçamento Participativo Transfronteiriço (OPT), Bial de Cerveira, Vila Nova de Cerveira.

| **Correia, M.** (Agosto, 2020). “Património Mundial em Terra: Avaliação e Conservação”. In 1st International Cycle of Virtual Conferences. PROTERRA Iberian-American Network on

Comunicações em Encontros Científicos

Earthen Architecture and Construction and by the Instituto de Bóvedas mexicanas y Tecnologias Regionales. (online).

| **Matos, D.** (Agosto, 2020). “Um Espaço, Uma Parede, Uma Obra”. XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira. Bienal de Cerveira, Vila Nova De Cerveira.

| **Correia, T.** (Outubro, 2020). “APP Turismo Acessível”. Agenda Estratégica para a Cooperação Transfronteiriça Amizade Cerveira-Tomiño Bienal de Cerveira. Centro de Apoio às Empresas de Cerveira, Vila Nova de Cerveira.

| **Florentino, R., & Casas Valle, D.** (Novembro, 2020). Apresentação dos resultados Horta Navia – Projecto de Intervenção na Estação Ferroviária de Alcântara-terra e Zona Envolvente, no âmbito da UC de Projeto - Urbanismo do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo, referente aos trabalhos desenvolvidos no ano letivo de 2019/20. Infraestruturas de Portugal (IPPatrimónio).

XIX
BIENAL
INTERNACIONAL
DE ARTE
DE CER VEIRA
2017

MAGIC BOX
15 JULHO A 16 SETEMBRO

EXPOSIÇÃO

—
ESG
Escola
Superior
Gallaecia

.CULTURA



Listam-se de seguida, os encontros pedagógicos referenciados:

Encontros Científicos | Webinar: O código como ferramenta artística.

Simão, E., LoDo, J. & Verde, M. (coord.)

[19 Junho]

Escola Superior Gallaecia, Live Pixel.

| Webinar: The Future Design of Streets.

Casas Valle, D., Oliveira, I., Correira, T., Moreira, B. & Carneiro, L. (coord.)

Escola Superior Gallaecia, Universidade do Minho - Escola de Arquitectura. Maio-Julho.

[27 May, 17.00-19.00]

Session 1 - Ring, Ring! Bike streets, street design for bike movements

Speakers: António Pedro Figueiredo - architect/ urban designer, PULSAR!/ volunteer at MUBi, Lisbon; Dirk van Peijpe - urban designer, De Urbanisten, Rotterdam.

Moderation: Daniel Casas Valle

[3 June, 17.00-19.00]

Session 2 - Be involved! Lively streets, the importance of good plinths

Speakers: Robert Mantho, architect/ senior lecturer, Mackintosh School of Architecture, Glasgow School of Art; Hans Karsenberg, spatial planner, Placemaking Europe/ Stipo, Rotterdam; João Machado, architect, colectivo Oitoo, Porto.

Moderation: Daniel Casas Valle

[17 June, 17.00-19.00]

Session 3 - Let's do it! Friendly streets, the impact of temporary uses

Speakers: Evelina Ozola, architect, FOLD / Fine Young Urbanists, Riga (Latvia); José Luis Gisbert, planner / urban designer / associated lecturer, uLAB School of Architecture UCHCEU València,

EFGarquitectura; José Carlos Mota, associate researcher, Department of Social, Political and Territorial Sciences, Universidade de Aveiro.

Moderation: Daniel Casas Valle

[1 July, 17.00-19.00]

Session 4 - Go Natural! Eco streets, about ecology and climate change

Speakers: Maria Manuel Oliveira, Universidade do Minho, Escola de Arquitectura, Guimarães; Paulo Farinha Marques, FCUP/Cibio, Porto.

Moderation: Daniel Casas Valle

[8 July, 17.00-19.00]

Session 5 - Go Natural! Eco streets, about ecology and climate change

Speakers: Francesc Magrinyà, urbanist/ civil engineer, Universitat Politècnica de Catalunya, Barcelona; David Vale, urban and transport planner/ geographic data scientist, Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa.

Moderation: Daniel Casas Valle

**| HERITAGE2020 (3DPast|RISK-Terra),
International Conference on Vernacular
Architecture in World Heritage Sites.
Risks and New Technologies.**

Universitat Politècnica de València. Escola Superior Gallaecia. Università degli Studi Firenze. Valencia, Espanha (formato online). Setembro 2020.

<https://heritage2020.blogs.upv.es>

| Living Together.

Laura Lupini (Oitoo architects) & Annet Ritsema (Specht architecten)

Casas Valle, D. (coord.) UC Projeto – Habitar Comunidade, M.I.A.U., [15 Maio].

| Da Rua da Betesga ao Rossio.

Sofia Aleixo (Universidade de Évora).

Alcindor, M. (coord) UC Projeto – Património, M.I.A.U., [15 Maio].

Aulas Abertas

O Mercado Municipal Baza.

Ácrono Arquitectura.

Lima, A. (coord.) UC Projeto - Coordenação Geral, M.I.A.U., [16 Outubro].

O Mercado La Puísima.

Iván Valero (Bandada Studio).

Lima, A. (coord.) UC Projeto - Coordenação Geral, M.I.A.U., [23 Outubro].

Video Arte: Uma experiência-testemunho.

Henrique Silva (Escola Superior Gallaecia, Licenciatura em Multimédia e Artes).

Simão, E. (coord.) UC Oficina de Investigação Artística, Licenciatura em Multimédia e Artes, [3 Dezembro].

Formas Urbanas em Portugal e no Brasil.

Pedro Paulo Palazzo (Faculdade de Arquitectura e Urbanismo da Universidade de Brasília).

Florentino, R. (coord.) UC Projeto - Urbanismo, M.I.A.U., [11 Dezembro].

Visitas de Estudo

29 de Outubro | Porto

EMÍLIA SIMÃO > visita O jardim da aprendizagem da liberdade da multifacetada artista Yoko Ono no Museu de Arte Contemporânea de Serralves e assistiram às exposições Impressive Monet & Brilliant Klimt e Porto Legends, ambos na Alfândega do Porto, no âmbito das uc's de Oficina de Investigação Artística e Organização de Eventos Culturais de Multimédia e Artes.



INTERNACIONALIZAÇÃO



O impacto internacional da atuação da ESG através do CI-ESG é alcançado em regime de coordenação ou colaboração, ou como consequência direta da programação I&DT e/ou articuladas com atividades pedagógicas dos ciclos de estudo da ESG.

Os indicadores, todos de índole internacional, podem ser classificados em 6 tipologias distintas: Workshops; Seminários e Conferências; Publicações e Artigos; Visitas de Estudo; Exposições; e networking.

Os dados apresentados compreendem uma síntese representativa do conjunto de indicadores, sendo que para obter informação mais detalhada devem ser consultados os meios de divulgação oficial da ESG: website ESG, website CI-ESG, anuários académicos, e press release referentes ao indicador desejado

Workshops Internacionais

Os workshops internacionais constituem um dos principais meios de interação da ESG com instituições académicas e profissionais de outros países. Geralmente associadas a atividades pedagógicas integradas ou complementares aos Ciclos de estudo em funcionamento, ou no âmbito do desenvolvimento de programas I&DT, estas ações permitem o contacto do corpo docente, das equipas de Investigação e dos próprios estudantes com estruturas semelhantes. Executados ao abrigo de protocolos institucionais contribuem para a consolidação de processos posteriores de parceria em projetos I&DT e para o intercâmbio de professores e estudantes (em programas ERASMUS ou Estágios Europeus). Constituem-se, ainda, como um dos principais indicadores da estratégia de abertura internacional da ESG, fruto da sua dinâmica de trabalho em rede e da sua política de “outreach”, permitindo a regular divulgação das estratégias e atividades desenvolvidas, aferindo o nível pedagógico

e científico estabelecido, e promovendo a sua própria identidade e qualidade enquanto estabelecimento de ensino superior universitário.

| ***INTBAU Summer School 2020: Pico Traditional Architecture.***

Colaboração na 6ª edição do curso internacional coordenado pela International Network for Traditional Architecture and Urbanism e pelo Prémio Rafael Manzano para a Nova Arquitectura Tradicional.

Julho, Pico, Portugal. Evento suspenso devido aos condicionantes da crise pandémica.

| ***TAIPA CEPTICA III: Workshop de Introdução à técnica de Construção em Taipa.***

Abordagem de Princípios, procedimentos e preconceitos tecnológicos. Convento de San Payo, Vila Nova de Cerveira. Maio 2020. Evento suspenso devido aos condicionantes da crise pandémica.

| **Correia, M.** Membro do Conselho Editorial do Built Heritage Journal da publicação Springer Open (<https://builtheritage.springeropen.com/about/editorial-board>).

Representação da ESG em Comitês Editoriais e Científicos de Journals Internacionais

| **Correia, M.** Membro do Comité Consultivo Internacional, da Escola Internacional de Doutoramento [Escuela Internacional de Doctorado], Doutoramento em Arquitectura na Escola Superior Técnica de Arquitectura [doctorado en arquitectura, en la Escuela Técnica Superior de Arquitectura], Instituto Universitário de Arquitectura e Ciências da Construção, Sevilha, Espanha [Instituto Universitario de Arquitectura y Ciencias de la Construcción, Sevilla, España]. Linha de investigação: LE3 - Materiais e Tecnologia da Construção. Construção Sustentável [LE3 - Tecnologías y materiales de construcción, construcción sostenible]

Representação da ESG em Comitês Consultivos Internacionais

(<http://doctoradoarquitectura.us.es/index.php/en/internationalisation-plan/internationaladvisory-comité>).

| **Correia, M.** (2020). Membro do “Consejo Asesor” da Revista Arqueologia da Arquitetura, publicada pelo Conselho Superior de Pesquisa Científica (CSIC) e pela Universidade do País Vasco (UPV / EHU), no Instituto de História de Madrid, Espanha

(<http://arqarqt.revistas.csic.es/index.php/arqarqt/about/editorialTeam>).

| **Correia, M.** (2020). Membro do Conselho Editorial do Journal Built Heritage, publicado pela Springer Open

(<https://built-heritage.springeropen.com/about/editorial-board>).

| **Correia, M.** (2020). Membro do Conselho Editorial da Journal AR / Architecture Research, revista académica revista por pares, publicada anualmente pela Universidade de Ljubljana, Faculdade de Arquitetura em Ljubljana, Eslovénia

(<http://predmet.fa.uni-lj.si/architecture-research/2018/credits.html>).

| **Correia, M.** (2020). Membro do Conselho Científico da Revista Loggia, Arquitectura e Restauración, publicada pela Universitat Politècnica de València, Espanha.

Networking e Outreach

A colaboração da ESG em redes e em grupos oficiais, de âmbito especializado, permite estabelecer contacto com as figuras mais relevantes dos meios académicos e profissionais das problemáticas associadas às Linhas de Investigação desenvolvidas no Centro de Investigação. A ampla divulgação associada às dinâmicas destes grupos, possibilita uma amplificação significativa dos resultados pedagógicos e científicos das entidades envolvidas.

Esta componente tem sido decisiva na consolidação de parcerias, com objetivos de complementaridade, no âmbito de programas I&DT e na atualização da reflexão pedagógica universitária. Referem-se as redes nacionais e internacionais, mais relevantes de networking, em 2020:

| CHAIRE UNESCO

Earthen Architecture, Building Cultures and

Sustainable Development.

A Cátedra foi outorgada à Escola Superior Gallaecia-FCO, desde 2005 e foi sendo renovada todos os 5 anos. A ESG-FCO é uma das cinco instituições que compõe o seu Conselho Científico e uma das poucas representantes europeias das 44 instituições que a constituem.

ICOMOS-ISCEAH

International Scientific Committee on Earthen Architectural Heritage do ICOMOS (International Council on Monuments and Sites).

A ESG-FCO celebrou um Memorandum of Understanding (MOU) como instituição associada do ISCEAH. Em Janeiro de 2018, a Presidente da ESG foi eleita também, Presidente do ISCEAH.

Website: <http://isceah.icomos.org/>.

ICOMOS-CIAV

International Committee on Vernacular Architecture do ICOMOS.

A ESG-FCO organizou em Outubro 2013, a Conferencia Internacional e Reunião Anual do CIAV, em V.N.Cerveira. Desde então, tem colaborado em Cursos de documentação VERNADOC e tem convidado o ICOMOS-CIAV a apoiar diversas publicações da ESG-FCO.

INTBAU

International Network for Traditional Building, Architecture & Urbanism.

A ESG-FCO tem colaborado com a INTBAU-Portugal e a INTBAU-Espanha em distintas atividades, como na Escola de Verão, Conferencias Internacionais, etc.

PNUM

Rede Portuguesa de Morfologia Urbana.

A ESG integra a Rede Portuguesa de Morfologia Urbana, tendo já organizado uma das suas workshops na escola.

PROTERRA

Rede Ibero-Americana de Arquitetura e

Construção com Terra.

A Escola Superior Gallaecia é entidade-amiga da Rede Ibero-Americana.

Website: <http://redproterra.org/>.

SEMINÁRIO ATP

Seminário de Arquitectura de Terra em Portugal.

A FCO e a ESG coordenam desde 2003, o Seminário ATP. Este já vai na 7ª edição e foi realizado em Portugal e no Brasil (2006), dando origem ao Seminário Brasileiro de Arquitectura de Terra.

Júris Internacionais

Mariana Correia (2020). Membro do Comité do Júri da 5ª edição 2019-2020 e cofundador do “Prémio Ibérico de Investigação em Arquitectura Tradicional”, organizado pela Fundação Portuguesa Convento da Orada (FCO); a Fundación Espanhola Antonio Font de Bedoya (FAFB); a Fundación Espanhola do Colégio de Arquitectos de Castilla & León (COAL) e a Ordem dos Arquitectos Portugueses (OA) [4 edições já organizadas, desde 2011].

Participação em Projetos Internacionais

Parceria na candidatura WHV – UNESCO da APRUPP para a realização de um conjunto de workshops técnicos na área da reabilitação e seminários e debates. Os workshops irão incidir sobre inspeção e diagnóstico de edifícios antigos, restauro/ conservação de clarabóias, paredes de tabique, portas e janelas típicas do Porto e sobre o espaço público. Pretende-se apresentar boas práticas de preservação do Património e demonstrar que é possível haver revitalização de espaços e de edifícios urbanos, com a preservação de valores culturais e identitários. Desejamos uma cidade com memória.

A candidatura foi realizada em janeiro de 2020.



.BIBLIOTECA DELMIRA CALADO



Ao longo de 2020, a BDC prestou os seus serviços de forma consistente, respondendo às reais necessidades dos seus utilizadores.

Fundo Documental

No ano de 2020 a BDC, contabiliza-se no seu fundo documental Bibliobase o registo de 5080 documentos.

Para além das habituais aquisições de Teses de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo dos novos diplomados da esGALLAECIA, juntaram-se 51 livros e 89 revistas doados pelo arquiteto Filipe Jorge Oliveira da Silva da sua biblioteca pessoal, na área da Arquitetura. Foi também significativa a receção de novos títulos pelo processo de oferta.

As assinaturas de publicações periódicas ativas são: Jornal quinzenário: Cerveira Nova; Jornal mensário: Serra e Vale.

Inscrições e Empréstimos

Em 2020 inscreveram-se 6 novos leitores na BDC, passando esta a contabilizar um total de 465 leitores.

Relativamente aos empréstimos, no ano em análise efetuaram-se 61 empréstimos domiciliários. Os títulos mais requisitados para empréstimo domiciliário foram os relacionados com a Introdução ao Conhecimento e Teoria da Arquitetura, Arquitetura Sustentável, Arquitetura da Habitação, Património Arquitetónico, Urbanismo, Arquitetura Rural/ Popular, Conservação, Restauro de bens Culturais e Patrimoniais. Assim como, os documentos relativos ao como elaborar uma dissertação de mestrado.

Por sua vez, no registo de leitura presencial foram registados 106 empréstimos. Os títulos mais lidos/ consultados para além das dissertações de mestrado integrado e teses de doutoramento, continuam, mais uma vez, a ser maioritariamente as monografias de Arquitetos, de referir a de Aires

Mateus, Eduardo de Souto Moura, Fernando Távora, Mies Van Der Rohe e de Alvar Aalto.

A BDC contou com os recursos humanos afetos ao serviço.

Recursos Humanos

Em Dezembro de 2020 organizou-se a 13.^a edição da Feira do Livro esGallaecia. Atendendo à situação pandémica de então, esta atividade foi promovida num sistema online. Para além das edições esGALLAECIA, participaram as seguintes editoras: Blau, Argumentum, Dafne, Nunes e Pã e Traço Alternativo.

Atividades

Através da mediação da Editorial Blau, as publicações editadas pela Escola Superior Gallaecia, estiveram presentes, de 27 de agosto a 13 de setembro de 2020, na 90.^a edição da Feira do Livro de Lisboa.





.PATRIMÓNIO

Fazem parte do património da Fundação os seguintes bens:

- | Um altar dedicado ao Senhor Jesus da Boa Morte;
- | Um altar dedicado a Santa Rita;
- | Um altar dedicado a Jesus Maria José;
- | Um altar dedicado ao Santíssimo Sacramento;
- | Um prédio urbano, sito na aldeia do Telheiro, inscrito na matriz predial n.º 170 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tojal”, inscrito na matriz predial n.º 186 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Convento da Orada”, inscrito na matriz predial n.º 254 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada do Convento”, inscrito na matriz predial n.º 256 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada das Amendoeiras”, inscrito na matriz predial n.º 257 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Convento de Orada”, inscrito na matriz predial n.º 259 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada do Ferragudo”, inscrito na matriz predial n.º 189 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada da Cruz”, inscrito na matriz predial n.º 190 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada do Convento da Orada”, inscrito na matriz predial n.º 196 da freguesia de Monsaraz.



| IV. CONTAS DO EXERCÍCIO BALANÇO



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2020
(montantes em euros)**

Fundação Convento da Orada

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODO | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2020 | 2019 |
| <u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u> | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 559.518,54 | 507.347,12 |
| Pagamentos a fornecedores | | 160.058,53 | 154.545,63 |
| Pagamentos ao pessoal | 12 | 399.587,30 | 379.800,19 |
| Caixa gerada pelas operações | | (127,29) | (26.998,70) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | 371,92 | 412,90 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (151.510,04) | (89.720,70) |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | (152.009,25) | (117.132,30) |
| <u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u> | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| <i>Investimentos financeiros</i> | | 634,94 | 500,19 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| <i>Ativos fixos tangíveis</i> | 4 | 184.576,75 | 56.660,16 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | 183.941,81 | 56.159,97 |
| <u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u> | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| <i>Financiamentos obtidos</i> | 6 | 16.279,99 | 29.335,02 |
| <i>Juros e gastos similares</i> | 6 | 11.728,07 | 12.301,97 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | | (28.008,06) | (41.636,99) |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 3.924,50 | (102.609,32) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 5.206,50 | 107.815,82 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 9.131,00 | 5.206,50 |

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2020**

Fundação Convento da Orada

(montantes em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|--------------------|---------------------|
| | | 2020 | 2019 |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 567.750,94 | 507.347,12 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10 | 23.509,31 | 18.751,70 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | (313,79) | |
| Fornecimentos e serviços externos | 8 | (176.687,14) | (153.810,15) |
| Gastos com o pessoal | 12 | (375.571,29) | (426.077,96) |
| Outros rendimentos | 8 | 24.677,64 | 421,73 |
| Outros gastos | | (20.159,45) | (24.854,73) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 43.206,22 | (78.222,29) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4;5 | (61.420,64) | (79.411,53) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | (18.214,42) | (157.633,82) |
| Juros e gastos similares suportados | 6 | (10.969,61) | (12.059,52) |
| Resultado antes de impostos | | (29.184,03) | (169.693,34) |
| Imposto sobre o rendimento do período | | (347,35) | (350,87) |
| Resultado líquido do período | | (29.531,38) | (170.044,21) |

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

Fundação Convento da Orada

| DESCRIÇÃO | NOTAS | Fundos | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | Interesses que não controlam | Total dos Fundos Patrimoniais |
|---|-------|-----------|---------------------|------------|------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|--------------|------------------------------|-------------------------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 6 | | 72.674,85 | | 928.652,59 | (810.119,34) | | 1.250.194,74 | (170.044,21) | 1.271.358,63 | | 1.271.358,63 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | 3 | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8 | | | | | | | | (29.531,38) | (29.531,38) | | (29.531,38) |
| RESULTADO INTEGRAL 9=7+8 | | | | | | | | | | | |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020 6+7+8+10 | | 72.674,85 | | 928.652,59 | (980.163,55) | | 1.250.194,74 | (29.531,38) | 1.241.827,25 | | 1.241.827,25 |

Administração / Gerência



Contabilista Certificado Nº 42893

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fundação Convento da Orada
Número de identificação de pessoa coletiva: 502146354
Lugar da sede social: Largo das Oliveiras
Endereço eletrónico: financeiro@esg.pt
Natureza da atividade: Ensino superior

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para

cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio

venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros AFT | TOTAL |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------|---------------------|
| Valor bruto no início | 40.514,86 | 3.331.703,80 | 443.651,31 | 540,90 | 106.263,47 | 168.902,50 | 4.091.576,84 |
| Depreciações acumuladas | | 1.751.302,69 | 420.642,23 | 540,90 | 90.208,28 | 93.133,62 | 2.355.827,72 |
| Saldo no início do período | 40.514,86 | 1.580.401,11 | 23.009,08 | | 16.055,19 | 75.768,88 | 1.735.749,12 |
| Variações do período | | (121.036,83) | (4.344,86) | | (3.381,27) | (2.650,35) | (131.413,31) |
| Total de aumentos | | | | | | | |
| Total diminuições | | 121.036,83 | 4.344,86 | | 3.381,27 | 2.650,35 | 131.413,31 |
| Depreciações do período | | 51.044,16 | 4.344,86 | | 3.381,27 | 2.650,35 | 61.420,64 |
| Alienações | | 69.992,67 | | | | | 69.992,67 |
| Saldo no fim do período | 40.514,86 | 1.459.364,28 | 18.664,22 | | 12.673,92 | 73.118,53 | 1.604.335,81 |
| Valor bruto no fim do período | 40.514,86 | 3.145.998,05 | 443.651,31 | 540,90 | 106.263,47 | 168.902,50 | 3.905.871,09 |
| Depreciações acumuladas no fim do período | | 1.686.633,77 | 424.987,09 | 540,90 | 93.589,55 | 95.783,97 | 2.301.535,28 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros AFT | TOTAL |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------|---------------------|
| Valor bruto no início | 40.514,86 | 3.331.703,80 | 459.517,87 | 540,90 | 145.852,32 | 168.902,50 | 4.147.032,25 |
| Depreciações acumuladas | | 1.683.090,25 | 431.260,76 | 540,90 | 129.140,94 | 90.483,25 | 2.334.516,10 |
| Saldo no início do período | 40.514,86 | 1.648.613,55 | 28.257,11 | | 16.711,38 | 78.419,25 | 1.812.516,15 |
| Variações do período | | (68.212,44) | (5.248,03) | | (656,19) | (2.650,37) | (76.767,03) |
| Total de aumentos | | | | | 2.644,50 | | 2.644,50 |
| Aquisições em primeira mão | | | | | 2.644,50 | | 2.644,50 |
| Total diminuições | | 68.212,44 | 5.248,03 | | 3.300,69 | 2.650,37 | 79.411,53 |
| Depreciações do período | | 68.212,44 | 5.248,03 | | 3.300,69 | 2.650,37 | 79.411,53 |
| Saldo no fim do período | 40.514,86 | 1.580.401,11 | 23.009,08 | | 16.055,19 | 75.768,88 | 1.735.749,12 |
| Valor bruto no fim do período | 40.514,86 | 3.331.703,80 | 443.651,31 | 540,90 | 106.263,47 | 168.902,50 | 4.091.576,84 |
| Depreciações acumuladas no fim do período | | 1.751.302,69 | 420.642,23 | 540,90 | 90.208,28 | 93.133,62 | 2.355.827,72 |

4.3. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | TOTAL |
|--|------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| Saldo inicial do excedente de revalorização | 11.846,45 | 756.199,80 | 768.046,25 |
| Varição do período | | | |
| Aumentos | | | |
| Diminuições | | | |
| Saldo final excedente de revalorização | 11.846,45 | 756.199,80 | 768.046,25 |

Foi efectuada uma revalorização livre do Edifício e Terreno subjacente do Convento no ano 2000 que não está a ser depreciada.

Quadro comparativo:

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | TOTAL |
|--|------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| Saldo inicial do excedente de revalorização | 11.846,45 | 756.199,80 | 768.046,25 |
| Varição do período | | | |
| Aumentos | | | |
| Diminuições | | | |
| Saldo final excedente de revalorização | 11.846,45 | 756.199,80 | 768.046,25 |

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Projetos desenvolvimento | TOTAL |
|---|--------------------------|-----------|
| TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS | | |
| <i>Valor bruto total no fim do período</i> | 27.650,00 | 27.650,00 |
| <i>Amortizações acumuladas totais no fim do período</i> | 27.650,00 | 27.650,00 |
| VIDA ÚTIL DEFINIDA | | |
| Valor bruto no início | 27.650,00 | 27.650,00 |
| Amortizações acumuladas | 27.650,00 | 27.650,00 |

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

| Descrição | Valor contratual do empréstimo | Valor Corrente Empréstimo | Valor Não Corrente Empréstimo | Total custos anuais emp.obt. | Juros suportados anuais emp.obt. |
|--|--------------------------------|---------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
| Empréstimos genéricos | 346.202,93 | 14.243,04 | 331.959,89 | 11.728,07 | 11.728,07 |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | 346.202,93 | 14.243,04 | 331.959,89 | 11.728,07 | 11.728,07 |
| Empréstimos específicos | 18.400,00 | | 18.400,00 | | |
| Participantes de capital | 18.400,00 | | 18.400,00 | | |
| Outros participantes - suprimentos e outros | 18.400,00 | | 18.400,00 | | |
| Total dos Empréstimos | 364.602,93 | 14.243,04 | 350.359,89 | 11.728,07 | 11.728,07 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Valor contratual do empréstimo | Valor Corrente Empréstimo | Valor Não Corrente Empréstimo | Total custos anuais emp.obt. | Juros suportados anuais emp.obt. |
|--|--------------------------------|---------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
| Empréstimos genéricos | 380.882,92 | 56.500,00 | 298.310,50 | 12.301,97 | 12.059,52 |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | 380.882,92 | 56.500,00 | 298.310,50 | 12.301,97 | 12.059,52 |
| Empréstimos específicos | 26.000,00 | | 26.000,00 | | |
| Participantes de capital | 26.000,00 | | 26.000,00 | | |
| Outros participantes - suprimentos e outros | 26.000,00 | | 26.000,00 | | |
| Total dos Empréstimos | 406.882,92 | 56.500,00 | 324.310,50 | 12.301,97 | 12.059,52 |

6.3. Outras divulgações

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|------------------|---------------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros e gastos similares suportados | 10.969,61 | 12.059,52 |
| Juros de financiamentos suportados | 10.969,61 | 12.059,52 |
| <i>Outros juros de financiamentos obtidos</i> | <i>10.969,61</i> | <i>12.059,52</i> |

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Fundação consiste no custo da última compra.

7.2. Quantia escriturada de inventários

| Descrição | Mercadorias | Mat. Primas e Subsid. | Total Período | Mercadorias Per. Anterior | Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior | Total Per. Anterior |
|---|---------------|-----------------------|------------------|---------------------------|---------------------------------|---------------------|
| APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS | | | | | | |
| Inventários iniciais | 51.811,46 | | 51.811,46 | 51.412,69 | | 51.412,69 |
| Compras | 313,79 | | 313,79 | | | |
| Reclassificação e regularização de inventários | | | | 398,77 | | 398,77 |
| Inventários finais | 51.811,46 | | 51.811,46 | 51.811,46 | | 51.811,46 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 313,79 | | 313,79 | | | |

8 - Rendimentos e gastos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|-----------------------|-------------------|---------------------|
| Vendas de bens | 499,22 | 84,90 |
| Prestação de serviços | 567.251,72 | 507.262,22 |
| Total | 567.750,94 | 507.347,12 |

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|-------------------|---------------------|
| Subcontratos | 50.941,25 | 15.111,64 |
| Serviços especializados | 69.773,14 | 74.091,33 |
| Trabalhos especializados | 15.169,70 | 8.980,52 |
| Publicidade e propaganda | 263,74 | 2.973,28 |
| Vigilância e segurança | 586,40 | 578,93 |
| Honorários | 48.335,03 | 54.657,85 |
| Conservação e reparação | 5.418,27 | 6.900,75 |
| Materiais | 1.705,06 | 4.321,53 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | | 851,09 |
| Livros e documentação técnica | 30,15 | 79,04 |
| Material de escritório | 1.674,91 | 3.391,40 |
| Energia e fluidos | 6.207,32 | 10.892,57 |
| Eletricidade | 5.598,46 | 9.612,28 |
| Combustíveis | 50,00 | 338,36 |
| Água | 558,86 | 941,93 |
| Deslocações, estadas e transportes | 200,66 | 3.659,11 |
| Deslocações e estadas | 200,66 | 3.602,11 |
| Transportes de mercadorias | | 57,00 |
| Serviços diversos | 47.859,71 | 45.733,97 |
| Rendas e alugueres | 33.809,04 | 33.275,78 |
| Comunicação | 4.955,87 | 3.273,69 |
| Seguros | 6.110,88 | 5.131,35 |
| Limpeza, higiene e conforto | 2.874,72 | 3.165,06 |
| Outros serviços | 109,20 | 888,09 |
| Total | 176.687,14 | 153.810,15 |

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

| Descrição | Outras Ent. - Valor Atribuído Período | Outras Ent.- Valor Imputado Período |
|--|--|--|
| Subsídios ao investimento | | |
| Para ativos fixos tangíveis | | |
| Para ativos intangíveis | | |
| Para outras naturezas de ativos | | |
| Subsídios à exploração | 23.509,31 | 23.509,31 |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | | |
| De subsídios ao investimento | | |
| De subsídios à exploração | | |
| Total | 23.509,31 | 23.509,31 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant. | Outras Ent. - Valor Atribuído Período | Outras Ent.- Valor Imputado Período |
|--|---|--|--|
| Subsídios ao investimento | | | |
| Para ativos fixos tangíveis | | | |
| Edifícios e outras construções | | | |
| Para ativos intangíveis | | | |
| Para outras naturezas de ativos | | | |
| Subsídios à exploração | 17.274,56 | | 18.751,70 |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | | | |
| De subsídios ao investimento | | | |
| De subsídios à exploração | | | |
| Total | 17.274,56 | | 18.751,70 |

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|---|---------------------|---------|---------------------|---------------------|
| Capital | 72.674,85 | | | 72.674,85 |
| Reservas | 928.652,59 | | | 928.652,59 |
| Reservas legais | 80.207,43 | | | 80.207,43 |
| Outras reservas | 848.445,16 | | | 848.445,16 |
| Resultados transitados | (810.119,34) | | (170.044,21) | (980.163,55) |
| Outras variações nos capitais próprios | 3.200,00 | | | 3.200,00 |
| Doações | 3.200,00 | | | 3.200,00 |
| Total | 194.408,10 | | (170.044,21) | 24.363,89 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|---|---------------------|---------|---------------------|---------------------|
| Capital | 72.674,85 | | | 72.674,85 |
| Reservas | 928.652,59 | | | 928.652,59 |
| Reservas legais | 80.207,43 | | | 80.207,43 |
| Outras reservas | 848.445,16 | | | 848.445,16 |
| Resultados transitados | (708.987,31) | | (101.132,03) | (810.119,34) |
| Outras variações nos capitais próprios | 3.200,00 | | | 3.200,00 |
| Doações | 3.200,00 | | | 3.200,00 |
| Total | 295.540,13 | | (101.132,03) | 194.408,10 |

11.9. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

| Descrição | Mensurados ao justo valor | Mensurados ao custo amortizado | Mensurados ao custo | Imparidade acumulada | Reconhecimento Inicial |
|---------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| Ativos financeiros: | | | 179.371,79 | | |
| Clientes e utentes | | | 45.120,10 | | |
| Outras contas a receber | | | 134.251,69 | | |
| Passivos financeiros: | | | 229.453,40 | | |
| Fornecedores | | | 23.802,49 | | |
| Financiamentos obtidos | | | 364.602,93 | | |
| Outras contas a pagar | | | 205.650,91 | | |
| Ganhos e perdas líquidos: | | | (758,46) | | |
| De passivos financeiros | | | (758,46) | | |
| Rendimentos e gastos de juros: | | | (10.969,61) | | |
| De passivos financeiros | | | (10.969,61) | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Mensurados ao justo valor | Mensurados ao custo amortizado | Mensurados ao custo | Imparidade acumulada | Reconhecimento Inicial |
|---------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| Ativos financeiros: | | | 113.417,65 | | |
| Clientes e utentes | | | 36.887,70 | | |
| Outras contas a receber | | | 76.529,95 | | |
| Passivos financeiros: | | | 236.047,31 | | |
| Fornecedores | | | 4.476,07 | | |
| Financiamentos obtidos | | | 380.882,92 | | |
| Outras contas a pagar | | | 231.571,24 | | |
| Ganhos e perdas líquidos: | | | (242,45) | | |
| De passivos financeiros | | | (242,45) | | |
| Rendimentos e gastos de juros: | | | (12.059,52) | | |
| De passivos financeiros | | | (12.059,52) | | |

12 - Benefícios dos empregados**12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

| Descrição | Nº Médio de Pessoas | Nº de Horas Trabalhadas | Nº Médio de Pessoas Per. Anterior | Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior |
|---|---------------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| Pessoas ao serviço da empresa | 19,00 | 21.658,00 | 20,00 | 26.658,00 |
| Pessoas remuneradas | 19,00 | 21.658,00 | 20,00 | 26.658,00 |
| Pessoas não remuneradas | | | | |
| Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário | 19,00 | 21.658,00 | 20,00 | 26.658,00 |
| Pessoas a tempo completo | 16,00 | 20.808,00 | 17,00 | 25.808,00 |
| (das quais pessoas remuneradas) | 16,00 | 20.808,00 | 17,00 | 25.808,00 |
| Pessoas na tempo parcial | 3,00 | 850,00 | 3,00 | 850,00 |
| (das quais pessoas remuneradas) | 3,00 | 850,00 | 3,00 | 850,00 |
| Pessoas ao serviço da empresa por sexo | 19,00 | 21.658,00 | 20,00 | 26.958,00 |
| Masculino | 9,00 | 6.466,00 | 9,00 | 8.686,00 |
| Feminino | 10,00 | 15.192,00 | 11,00 | 18.272,00 |

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|--|-------------------|---------------------|
| Gastos com o pessoal | 375.571,29 | 426.077,96 |
| Remunerações do pessoal | 306.134,78 | 344.688,27 |
| Encargos sobre as remunerações | 66.380,29 | 76.269,88 |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 3.056,22 | 3.653,91 |
| Outros gastos com o pessoal, dos quais: | | 1.465,90 |

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

| Descrição | Ensino | Total |
|---|-------------------|-------------------|
| Vendas | 499,22 | 499,22 |
| De mercadorias | 499,22 | 499,22 |
| Prestações de serviços | 567.251,72 | 567.251,72 |
| Compras | 313,79 | 313,79 |
| Fornecimentos e serviços externos | 176.687,14 | 176.687,14 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 313,79 | 313,79 |
| Mercadorias | 313,79 | 313,79 |
| Número médio de pessoas ao serviço | 19,00 | 19,00 |
| Gastos com o pessoal | 375.571,29 | 375.571,29 |
| Remunerações | 306.134,78 | 306.134,78 |
| Outros gastos | 69.436,51 | 69.436,51 |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Valor líquido final | 1.604.335,81 | 1.604.335,81 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Ensino | Total |
|---|-------------------|-------------------|
| Vendas | 84,90 | 84,90 |
| De mercadorias | 84,90 | 84,90 |
| Prestações de serviços | 507.262,22 | 507.262,22 |
| Fornecimentos e serviços externos | 153.810,15 | 153.810,15 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | | |
| Número médio de pessoas ao serviço | 20,00 | 20,00 |
| Gastos com o pessoal | 426.077,96 | 426.077,96 |
| Remunerações | 344.688,27 | 344.688,27 |
| Outros gastos | 81.389,69 | 81.389,69 |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Valor líquido final | 1.735.749,12 | 1.735.749,12 |

15.3. Informação por mercado geográfico

| Descrição | Mercado Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|-----------------------------------|-----------------|-------------|-------------------|------------|
| Vendas | 499,22 | | | 499,22 |
| Prestações de serviços | 567.251,72 | | | 567.251,72 |
| Compras | 313,79 | | | 313,79 |
| Fornecimentos e serviços externos | 174.510,40 | 2.176,74 | | 176.687,14 |
| Rendimentos suplementares: | | | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Mercado Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|--------------------------------------|-----------------|-------------|-------------------|------------|
| Vendas | 84,90 | | | 84,90 |
| Prestações de serviços | 504.462,22 | 2.800,00 | | 507.262,22 |
| Fornecimentos e serviços externos | 152.775,31 | 1.034,84 | | 153.810,15 |
| Aquisições de ativos fixos tangíveis | 2.644,50 | | | 2.644,50 |
| Rendimentos suplementares: | | | | |

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. No entanto, os meses de Novembro e Dezembro encontram-se em regularização no âmbito do plano de flexibilização, nos termos do art. 9º A/2020 DL 10-F/2020, nos seguintes montantes:

Novembro/20: 6.246,83 €

Dezembro/20: 3.204,11 €

- Outras informações

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, no pressuposto da continuidade das operações, não se tendo registado quaisquer eventos subsequentes à data do balanço que tenham alterado este quadro.

A Fundação está a acompanhar a grave situação sanitária resultante da pandemia associada à COVID-19, tanto a nível nacional, como a nível global, tendo já recorrido à utilização das medidas que se julgaram como as mais convenientes e adequadas para a ultrapassagem dos constrangimentos já colocados à sua atividade.

A Direção continua vigilante à evolução do surto pandémico e do seu impacto tanto na sua atividade, como na dos seus parceiros, estando igualmente atenta às medidas que têm vindo a ser tomadas pelo Governo, mantendo a melhor atenção a todas as implicações e disponibilizando toda a informação necessária.

De acordo com as rentabilidades corrente e esperada, os planos de pagamento e de reembolso de dívidas e o apoio financeiro dos participantes, a Direção considera que não é expectável que a continuidade da Fundação possa ser posta em causa.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|--------------------|---------------------|
| Resultado antes de impostos do período | (29.184,03) | (169.693,34) |
| Imposto corrente | 347,35 | 350,87 |
| Imposto diferido | | |
| Imposto sobre o rendimento do período | 347,35 | 350,87 |
| Tributações autónomas | 347,35 | 350,87 |
| Taxa efetiva de imposto | (1,19) | (0,20) |

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

| Descrição | Saldo Devedor | Saldo Credor | Saldo Devedor Período Anterior | Saldo Credor Período Anterior |
|--|-----------------|------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Imposto sobre o rendimento | | 347,35 | | 350,87 |
| Imposto estimado | | 347,35 | | 350,87 |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | | 4.544,86 | | 4.441,67 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 1.733,80 | | | 27,42 |
| Contribuições para a Segurança Social | | 12.751,65 | | 19.503,70 |
| Outras tributações | | 903,95 | | 896,23 |
| Total | 1.733,80 | 18.547,81 | | 25.219,89 |

19 - Partes relacionadas**19.1. Identificação das partes relacionadas****19.1.2. Entidades participantes****19.1.2.1. Participação no capital social da entidade**

| Descrição | Percentagem |
|----------------------------------|--------------------|
| De pessoas singulares residentes | 100,000000% |
| Total | 100,000000% |

20 - Fluxos de caixa**20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|----------------------------|-----------------|-----------------|----------|-----------------|
| Caixa | 888,01 | 46,69 | | 934,70 |
| Depósitos à ordem | 4.318,49 | 3.877,81 | | 8.196,30 |
| Outros depósitos bancários | | | | |
| Total | 5.206,50 | 3.924,50 | | 9.131,00 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|----------------------------|-------------------|---------|-------------------|-----------------|
| Caixa | 1.036,01 | | 148,00 | 888,01 |
| Depósitos à ordem | 106.779,81 | | 102.461,32 | 4.318,49 |
| Outros depósitos bancários | | | | |
| Total | 107.815,82 | | 102.609,32 | 5.206,50 |

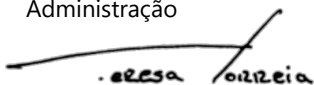
20.2. Outras informações

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|---------------|---------------------|
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Indemnizações seguros não vida | | |
| Subsídios à exploração | | |
| Imposto sobre o rendimento | | |
| Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal) | | |
| Pagamentos provenientes de: | | |
| Imposto sobre o rendimento | 347,35 | 350,87 |
| Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal) | | |
| Caixa e equivalentes não disponíveis para uso | | |

As notas não mencionadas não são aplicáveis.

Vila Nova de Cerveira, 10 de Março de 2021

Administração



. e e s a / o r a d a

Contabilista Certificado N° 42893



Fundação Convento da Orada

Convento da Orada - Monsaraz
7200-171 Monsaraz
NIF 502146354
Fundos patrimoniais: 72.674,85 €

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

Vila Nova de Cerveira, 10 de Março de 2021

Nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido da Sra. Dra. Susana Cristina Fernandes Teixeira de Assunção Contabilista Certificado n.º 42893 a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assumpção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, actas das reuniões dos Sócios e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, nos reais ou contingentes que afectam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projectos ou acções em curso que possam afectar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

A Administração



FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA